

---

**ESTADO DO PARANÁ**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRETES**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL**  
**RESOLUÇÃO N°32/2025 - DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA**  
**SOCIAL-CMAS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**RESOLUÇÃO N°32/2025**  
**ESTUDO TÉCNICO N° 01/2025**

**SÚMULA: DIMENSIONAMENTO DA  
FORÇA DE TRABALHO E COMPOSIÇÃO  
IDEAL DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA  
SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE  
MORRETES/PR.**

**1. INTRODUÇÃO** O presente estudo técnico tem por objetivo apresentar o diagnóstico da força de trabalho necessária para a estruturação e operacionalização do setor de Vigilância Socioassistencial no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Morretes/PR. A elaboração deste dimensionamento fundamenta-se na Lei Municipal nº 672/2021, que institui o SUAS no município, na NOB-RH/SUAS e na necessidade premente de qualificar a gestão da informação para subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação da política.

**2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA REDE (DIAGNÓSTICO)** O município de Morretes classifica-se como Pequeno Porte I, com população estimada de 18.309 habitantes (Censo IBGE 2022). A rede socioassistencial instalada compõe-se de: 01 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); 01 Unidade de Acolhimento Institucional; Setor de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Identificou-se, através do Diagnóstico Socioterritorial, desafios críticos como a alta taxa de mortalidade infantil, índices de violação de direitos (violência intrafamiliar e abuso sexual) e a necessidade de monitoramento intensivo das condicionalidades e da Taxa de Atualização Cadastral (TAC).

**3. ANÁLISE DA DEMANDA DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA** Para que a Vigilância Socioassistencial cumpra suas atribuições de produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, faz-se necessária uma equipe capaz de executar as seguintes rotinas:

1. Monitoramento do PMAS: Acompanhamento contínuo das metas físicas e financeiras do Plano Municipal.
2. Sistematização de Dados: Coleta e tratamento de dados do RMA (CRAS/CREAS), SISC (Condisionalidades) e CECAD (CadÚnico).
3. Elaboração de Instrumentais: Produção de Diagnósticos, Boletins de Proteção Social e relatórios de gestão.
4. Apoio à Rede: Suporte técnico às equipes de referência para o registro adequado das informações.

**4. PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO E COMPOSIÇÃO IDEAL** Considerando o volume de dados gerados pela rede, a complexidade territorial e a necessidade de análises qualitativas (e não apenas quantitativas), este estudo aponta que a estrutura mínima de apenas uma coordenação é insuficiente. Recomenda-se, portanto, a seguinte composição ideal para a equipe de Vigilância Socioassistencial de Morretes: **FUNÇÃO/ CARGO QUANTIDADE CARGA HORÁRIA**  
**FORMAÇÃO** Coordenador(a) de Vigilância 01 40h Nível Superior Socioassistencial Técnico(a) de Nível Superior (Ampliação) 01 30h Serviço Social Apoio Administrativo / Logístico 01 40h Nível Médio **ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS** Gestão da área, articulação com a rede, validação de relatórios e planejamento estratégico. Análise qualitativa dos indicadores sociais, elaboração do Diagnóstico Socioterritorial, suporte técnico ao CRAS/CREAS, leitura da realidade social sob a

ótica do Serviço Social. Tabulação de dados, alimentação de sistemas, organização de arquivos, suporte operacional.

5. JUSTIFICATIVA PARA A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL A inclusão de 01 (um) Assistente Social na equipe técnica da Vigilância, para além da Coordenação, justifica-se pela necessidade de um olhar técnico especializado sobre os fenômenos sociais. A Vigilância não deve se restringir à estatística; ela exige a interpretação das vulnerabilidades e riscos sociais, competência privativa do Assistente Social, para transformar dados brutos em estratégias de intervenção efetivas. Mera NCLUSÃO Diante do exposto, conclui-se que a força de trabalho atual deve ser recomposta para atingir a composição ideal proposta neste estudo. Recomenda-se à Gestão Municipal a designação ou contratação do profissional técnico (Assistente Social) para compor a equipe junto à Coordenação e ao Apoio Administrativo, garantindo a plena operacionalização da Vigilância Socioassistencial em 2025. Morretes, 14 de outubro de 2025.

1. INTRODUÇÃO O presente estudo técnico tem por objetivo apresentar o diagnóstico da força de trabalho necessária para a estruturação e operacionalização do setor de Vigilância Socioassistencial no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de Morretes/PR. A elaboração deste dimensionamento fundamenta-se na Lei Municipal nº 672/2021, que institui o SUAS no município, na NOBRH/SUAS e na necessidade premente de qualificar a gestão da informação para subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação da política. 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA REDE (DIAGNÓSTICO) O município de Morretes classifica-se como Pequeno Pórtico I, com população estimada de 18.309 habitantes (Censo IBGE 2022). A rede socioassistencial instalada compõe-se de: 01 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); 01 Unidade de Acolhimento Institucional; Setor de Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família. Identificou-se, através do Diagnóstico Socioterritorial, desafios críticos como a alta taxa de mortalidade infantil, índices de violação de direitos (violência intrafamiliar e abuso sexual) e a necessidade de monitoramento intensivo das condicionalidades e da Taxa de Atualização Cadastral (TAC).

3. ANÁLISE DA DEMANDA DE TRABALHO DA VIGILÂNCIA Para que a Vigilância Socioassistencial cumpra suas atribuições de produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, faz-se necessária uma equipe capaz de executar as seguintes rotinas:

1. Monitoramento do PMAS: Acompanhamento contínuo das metas físicas e financeiras do Plano Municipal.

2. Sistematização de Dados: Coleta e tratamento de dados do RMA (CRAS/CREAS), SISC (Condisionalidades) e CECAD (CadÚnico).

3. Elaboração de Instrumentais: Produção de Diagnósticos, Boletins de Proteção Social e relatórios de gestão. 4. Apoio à Rede: Suporte técnico às equipes de referência para o registro adequado das informações.

4. PROPOSTA DE DIMENSIONAMENTO E COMPOSIÇÃO IDEAL Considerando o volume de dados gerados pela rede, a complexidade territorial e a necessidade de análises qualitativas (e não apenas quantitativas), este estudo aponta que a estrutura mínima de apenas uma coordenação é insuficiente. Recomenda-se, portanto, a seguinte composição ideal para a equipe de Vigilância Socioassistencial de Morretes: FUNÇÃO/ CARGO QUANTIDADE CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO Coordenador(a) de Vigilância 01 40h Nível Superior Socioassistencial Técnico(a) de Nível Superior (Ampliação) 01 30h Serviço Social Apoio Administrativo / Logístico 01 40h Nível Médio ATRIBUIÇÕES PRINCIPAIS Gestão da área, articulação com a rede, validação de relatórios e planejamento estratégico. Análise qualitativa dos indicadores sociais, elaboração do Diagnóstico Socioterritorial, suporte técnico ao CRAS/CREAS, leitura da realidade social sob a ótica do Serviço Social. Tabulação de dados, alimentação de sistemas, organização de arquivos, suporte operacional.

5. JUSTIFICATIVA PARA A INCLUSÃO DO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL A inclusão de 01 (um) Assistente Social na equipe técnica da Vigilância, para além da Coordenação, justifica-se pela necessidade de um olhar técnico especializado sobre os fenômenos sociais. A Vigilância não deve se restringir à estatística; ela exige a interpretação das vulnerabilidades e riscos sociais, competência privativa do Assistente Social, para transformar dados brutos em estratégias de intervenção efetivas. Mera NCLUSÃO Diante do exposto, conclui-se que a força de trabalho atual deve ser recomposta para atingir a composição ideal proposta neste estudo. Recomenda-se à Gestão Municipal a designação ou contratação do profissional técnico (Assistente Social) para compor a equipe junto à Coordenação e ao Apoio Administrativo, garantindo a plena operacionalização da Vigilância Socioassistencial em 2025.

Morretes, 14 de outubro de 2025.

**MARIA CRISTINA MORAES DA COSTA PINTO**

Secretaria Municipal de Assistência Social

**Publicado por:**  
Daiane Cristina Eberle Oliveira  
**Código Identificador:**A717CDCE

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 26/11/2025. Edição 3414

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>